

MONITORIA, TUTORIA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE ENFERMAGEM

Ione Augusto da Silva Sales ¹
Regina Ribeiro de Castro Lima ²
Rosana Mendes Bezerra ³

RESUMO

Introdução: No curso de enfermagem as práticas pedagógicas são amplamente utilizadas visando a preparação do aluno para sua futura profissão e para graduação. São adotadas atividades pedagógicas dinâmicas, inovadoras e facilitadoras da integração e interdisciplinaridade, possibilitando ainda, a articulação ensino, pesquisa e extensão. **Objetivo:** descrever como as estratégias de tutorias e monitorias adotadas pelo curso de enfermagem da UniEVANGÉLICA contribuem para o processo de ensino-aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de monitorias e tutorias desenvolvidas no curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA. **Relato de experiência:** Durante boa parte do ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19, as monitorias e tutorias foram suspensas temporariamente. Alunos apontavam a necessidade das monitorias para contribuir com o aprendizado. No segundo semestre de 2020, as monitorias foram liberadas. Monitores viram a oportunidade de colocar aplicar as habilidades teórico-práticas apreendidas com os docentes e que agora serão repassadas a outros graduandos. Os alunos viram a importância do apoio e auxílio para o treinamento na execução prática dos novos conhecimentos. Mesmo com a adesão de parte dos alunos, a cultura de participar das monitorias deve ser sempre incentivada e divulgada por todos do curso. **Conclusão:** As monitorias oferecem a oportunidade de valorizar o conhecimento adquirido pelo monitor e ao mesmo tempo estimula o monitorado em reforçar e desenvolver habilidades e competências específicas do cuidado em enfermagem. Existe porém o desafio frente da (in)visibilidade destas estratégias pedagógicas de ensino. professores, monitores, tutores e acadêmicos da referida universidade são elementos cruciais para que mais uma estratégia de práticas pedagógicas sejam disponibilizadas, bem como desenvolvimento de habilidades psicossociais.

PALAVRAS-CHAVE

Graduação. Enfermagem. Processo de ensino-aprendizagem. Monitoria. Tutoria.

INTRODUÇÃO

O curso de enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás teve a sua primeira turma graduada no ano de 2003, sendo a primeira instituição de ensino a oferecer o curso de nível superior no município de Anápolis. Desde então, muitas são as estratégias adotadas para que o processo de ensino-aprendizagem seja executado com excelência (UNIEVANGÉLICA, 2020).

¹ Mestra. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: reginarc2008@hotmail.com.

² Mestra. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. E-mail: ioneauguto2010@hotmail.com.

³ Mestra em Ciências Ambientais e Saúde – PUC-Go. Curso de Enfermagem da Universidade Evangélica de Goiás, UniEVANGÉLICA. E-mail: rosanamb.enf@hotmail.com.

Para ingresso do aluno no curso, é realizada um processo seletivo -vestibular- onde, é classificado como aprovados os candidatos que alcançarem as melhores notas conforme o preenchimento de vagas disponíveis. Os ingressantes, no entanto, não apresentam todos o mesmo nível de conhecimentos prévios bem como de facilidades para aprender e apreender conteúdos gerais e específicos na sua graduação. Estratégias de nivelamento são adotadas na tentativa de homogeneizar os conhecimentos dos graduandos.

Os discentes de enfermagem, tem a oportunidade de participar de diferentes modalidades pedagógicas os preparando tanto para a graduação quanto para a sua vida profissional.

De acordo com Neira (2005), a prática pedagógica é dividida em práticas de caráter antropológico e práticas pedagógicas institucionais. Esta prática pedagógica institucional não diz respeito apenas ao caráter educativo, mas está presente também nas práticas profissionais, pois não são apenas individualizadas, mas também coletivas, influenciando nas regulações de organização e normativas em conjunto.

É importante ressaltar que no curso de enfermagem essas práticas pedagógicas são amplamente utilizadas visando a preparação do aluno para sua futura profissão bem como dando condições para que a sua graduação seja realizada. São adotadas atividades pedagógicas dinâmicas, inovadoras e facilitadoras da integração e interdisciplinaridade, possibilitando ainda, a articulação ensino, pesquisa e extensão (UNIEVANGÉLICA, 2020).

No contexto da aprendizagem, como estratégias apoiadoras, podem ser citadas as monitorias e tutoria disponibilizada aos discentes.

Desta maneira, surge o questionamento: como as tutorias e monitorias são utilizadas para apreensão e reforço de conteúdos teórico-práticos já ministrados? Assim, o seguinte trabalho objetiva descrever como as estratégias de tutorias e monitorias adotadas pelo curso de enfermagem da UniEVANGÉLICA contribuem para o processo de ensino-aprendizagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse estudo trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de monitorias e tutorias desenvolvidas no curso de Enfermagem da UniEVANGÉLICA.

A atuação docente possibilitou acompanhar como se desenvolve o processo pedagógico desenvolvido na instituição e em particular no curso de enfermagem. As estratégias adotadas para apoiar os discentes em suas necessidades de aprendizagem vem de encontro a política institucional e do curso.

A interdisciplinaridade do processo educacional na formação superior, traz a ligação do ensino, pesquisa e extensão. Está contemplado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Enfermagem, servindo de subsídio na elaboração de estratégias para novos saberes, fortalecimento de conhecimentos e reforçando os que já deveriam ter sido apreendido. Com isso, espera-se a formação de um aluno com senso crítico-reflexivo preparado para as suas atividades profissionais.

Podem ser apontadas como estratégias do curso, de acordo com o PPC, o acolhimento ao discente, grupos de estudos, tutorias e monitorias agendadas em laboratórios, replanejamento de atividades práticas e de estágio, aconselhamento e apoio na construção de trabalhos acadêmicos. Todas essas estratégias visam que o aluno tenha crescimento em seus estudos e aprendizagem adequada.

Nesse trabalho serão descritas as experiências do curso de enfermagem frente as tutorias e monitorias desenvolvidas em laboratório de habilidades as práticas de cuidar em enfermagem.

Primeiramente é importante compreender a diferença entre tutorias e monitorias. As tutorias são procedimentos desenvolvidas por enfermeiras responsáveis pelos laboratórios do curso. São atividades agendadas, que irão atender as simulações práticas das disciplinas curriculares como reforço na aprendizagem. Já as monitorias são ministradas por alunos, que passaram por processo de seleção e já estão aptos a acompanhar outros discentes para desenvolvimento de técnicas do cuidar, reforçando o conteúdo prático anteriormente ministrado por docentes.

Para o processo seletivo de monitoria, é necessário ao candidato atender aos critérios do edital. Durante boa parte do ano de 2020, devido a pandemia da Covid-19, essa atividade sofreu modificações, sendo suspensas temporariamente. Alunos apontavam a necessidade das monitorias para contribuir com o aprendizado. No segundo semestre de 2020, as monitorias foram liberadas e alunos se inscreveram pleiteando uma vaga. Os monitores viram a oportunidade de colocar aplicar as habilidades teórico-práticas apreendidas com os docentes e que agora serão repassadas a outros graduandos, contribuindo como apoio tecnocientífico. Foi possível perceber a adesão e participação de parte dos discentes durante as monitorias.

Em relação aos alunos que tiveram a oportunidade de retornar aos laboratórios, foi de suma importância o apoio e auxílio para o treinamento na execução prática dos novos conhecimentos. As monitorias têm data e horário pré-estabelecidos, o que proporcionou aos acadêmicos programar-se para comparecimento. Mesmo com a adesão, a cultura de participar das monitorias deve ser sempre incentivada e divulgada por todos do curso. Alunos relataram que na atenção a saúde da mulher, a experiência foi bastante positiva, tendo muita procura durante o semestre. Pode ser observado também que o aluno monitor e o aluno monitorado criam vínculo, despertando senso de responsabilidade de formação ao outro. Possibilita diálogo aberto no questionamento e esclarecimento de dúvidas, o que faz o monitor compreender quanto conhecimento já apreendeu e está repassando ao colega e em contrapartida. O monitorado enxerga essa experiência como um espelho, muitas vezes desejando se tornar o monitor de amanhã.

Existem ainda os desafios, pois as inscrições para monitorias por vezes não apresentam candidatos, como no caso de cuidados a pacientes críticos. Acredita-se que devido a complexidade das habilidades a serem desenvolvidas e por serem apenas os alunos do último período que podem ser monitores, por estes estarem envolvidos com os estágios e trabalho de conclusão de curso são poucas ou nenhuma as inscrições .

Em relação as tutorias, esta foi uma estratégia adotada pela coordenação de enfermagem. Os laboratórios no curso, ficam sob a responsabilidade de Enfermeiras que organizam todos os materiais e equipamentos bem como o fluxograma das aulas práticas das diferentes disciplinas. São responsáveis ainda por solicitar insumos, reparos e substituições dos itens existentes.

Neste contexto, ficou estabelecido que as enfermeiras poderiam agendar atendimentos em laboratórios, em diferentes disciplinas e conteúdos para os discentes, proporcionado mais uma estratégia de apoio. Esse apoio é muito importante para os alunos que não conseguem participar das monitorias. É bastante utilizado no conteúdo de pacientes críticos, uma vez que geralmente nessa disciplina não se tem monitores. O grande diferencial é que essa tutoria é realizada por enfermeiras responsáveis pelo laboratório, que executam os procedimentos conforme as aulas ministradas pelos docentes e em cumprimento ao manual operacional padrão do curso; outro fator positivo é o horário de atendimento ampliado otimizando o suporte do reforço das atividades práticas para reforço e

aquisição dos conhecimentos. Além do aprendizado, a tutoria estreita a relação enfermeiro/discente, possibilita o relacionamento interpessoal necessário ao cuidar.

A tutoria e a monitoria representam duas estratégias desenvolvidas pelo curso de enfermagem proporcionando acolhimento discente e apoio para que procedimentos técnicos sejam aprimorados nas simulações laboratoriais. São atividades de grande relevância sendo extremamente positiva sendo possíveis transformações intelectuais, cognitivas e também sociais.

DISCUSSÃO

Partido do pressuposto que, de acordo com Anastasiou; Alves (2010) para o alcance de habilidades e competências específicas, são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem pensadas de maneira a favorecer e fortalecer o alcance da aprendizagem.

Tendo o curso de enfermagem a utilização de monitorias como estratégia deste processo, de acordo com Rodrigues et. al. (2018), essa prática aproxima os alunos monitores e monitorados, promove confiança e troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e os faz compreender o quanto esse processo contribui para o aprimoramento das habilidades específicas do enfermeiro, despertando a responsabilidade da profissão. Ainda aproxima o discente do meio docente ampliando sua visão.

De encontro a essa afirmação, em seu artigo Scholze et al. (2019), confirma que o contato professor/ monitor mostra também outra possibilidade de atuação do futuro enfermeiro, a possibilidade de ser também um docente, atuando no nível superior.

Também PIRES; SANTOS; ARAÚJO (2019), consideram que a monitoria seria um preparatório para docência, mas não pode ser esquecido que este monitor ainda está no seu processo de formação profissional, não podendo ser sobrecarregado de atividades e tarefas pelo seu docente responsável, tendo este o papel de parceria, apoio no aprimoramento de habilidades e competências específicas do cuidar.

Ainda sobre a monitoria, Rodrigues et al. (2018), descreve que a monitoria demonstra o quanto o alunado tem seu reconhecimento de valor, pois demonstra sua responsabilidade, maturidade frente a essa tarefa, proporciona estreitamento de relação do monitor ao docente, contribuindo para o crescimento individual.

Chama atenção, que em seu estudo Rodrigues (2018) aponta positivamente a visão de acadêmicos em relação a monitorias, mas ainda se faz necessário ampliar a visibilidade do assunto junto ao alunado.

Já em relação as tutorias, Leitão; Cardoso; Almeida (2021), apontam que docente exercem essa função com destreza e habilidades práticas e teóricas, no âmbito laboratorial, contribuindo não apenas para o cuidar, mas também simula situações que exigem maturidade psicológica, proporcionado pela experiência da tutoria em laboratório.

Levando em consideração a experiência vivenciada nos laboratórios do curso de enfermagem da UNIEVANGÉLICA, as monitorias desenvolvidas por acadêmicos assemelha-se aos estudos descritos anteriormente, estimulam o aprendizado tecnocientífico e estimula a formação de futuros docentes.

Em relação as tutorias, na referida universidade, um ponto positivo é que as enfermeiras responsáveis por laboratórios, mesmo sem ter vínculo docente, tem sua formação valorizada,

exercendo a função de tutoras laboratoriais, ampliando aos acadêmicos a possibilidade de treinar, aprimorar, adquirir e reforçar conhecimentos nas diversas áreas da enfermagem.

CONCLUSÃO

O processo de ensino-aprendizagem está permeado de estratégias dinâmicas, acolhedoras e atrativas aos discentes frente as atividades curriculares ou extracurriculares. No caso das monitorias e tutorias desenvolvidas no curso de enfermagem da UniEVANGÉLICA, como atividades extracurricular, proporcionam aos discentes apoios frente ao reforço, aquisição e desenvolvimento do conhecimento tecnocientífico, embasado em teorias e evidências científicas.

As monitorias oferecem a oportunidade de valorizar o conhecimento adquirido pelo monitor e ao mesmo tempo estimula o monitorado em reforçar e desenvolver habilidades e competências específicas do cuidado em enfermagem. Ficou evidenciado que parcela de alunos reconhecem a importância e contribuição das monitorias e tutorias durante a graduação, fato relatado durante o período de suspensão dessas atividades. Em contrapartida, é certo o desafio frente da (in)visibilidade destas estratégias por grande parte do alunado.

Cabe ao meio discente e docente o incentivo e desenvolvimento de monitorias e tutorias laboratoriais nas diversas disciplinas da grade curricular obrigatória. Estas atividades provocam a indagação de aprendizado, estreita o relacionamento interpessoal discentes/ professor, estimula o estudo teórico-prático contribuindo para a formação de um aluno crítico e reflexivo, capaz de tomadas de decisão frente as situações corriqueiras da atenção em saúde bem como em situações inusitadas.

Finalizando, os professores, monitores, tutores e acadêmicos da referida universidade são elementos cruciais para que mais uma estratégia de práticas pedagógicas sejam disponibilizadas. Otimiza oportunidades a população acadêmica do curso de enfermagem, ampliação de estratégias do processo de ensino-aprendizagem em caráter não obrigatório para a conclusão da graduação,

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P., orgs. Processos de ensinagem na Universidade. 9ª ed. Joinville, SC: Unileve, 2010.
- LEITÃO, A. C. G.; CARDOSO, L. E. P.; ALMEIDA, M. A. R. A relevância da prática em laboratórios de enfermagem para formação do futuro profissional. Rev Inic Cient e Ext., v.4, n.1, p. 624-35, 2021. Disponível em: A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA EM LABORATÓRIOS DE ENFERMAGEM PARA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL | Revista de Iniciação Científica e Extensão (senaires.com.br). Acesso em 17 ago. 2021
- NEIRA, Marcos Garcia. Repensando a prática pedagógica. Ed. MacKenzie: São Paulo, 2005.

PIRES, P. S.; SANTOS, E. M.; ARAÚJO, M. M. Monitoria como processo de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem. *Rev. Enferm Atual*, v. 88, n. 27, 2019. Disponível em Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de enfermagem.pdf. Acesso em 16 ago. 2021.

RODRIGUES, I. L. A. et al. *Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies*. *Rev Bras Enferm*, v. 71, Suppl 4, p,1596-603. 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-073>. Acesso em 20 ago. 2021.

SCHOLZE, A. R, Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. *Rev. Enferm. UFSM*, v. 9, e. 37, p. 1-14, 2019. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769230816>. Acesso em 20 ago. 2021

UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS - UNIEVANGÉLICA. Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem. Anápolis, 2020.